

## Infeciologia | Caso Clínico

### PD-187 - (20SPP-9512) - FEBRE E EXANTEMA PRECOCE - O QUE PARECE É

Joana Moscoso<sup>1</sup>; Margarida Serôdio<sup>1</sup>; Melissa Bringham Figueiredo<sup>1</sup>; Rita Morais<sup>1</sup>; Raquel Marta<sup>1</sup>

1 - Hospital de São Francisco Xavier, Centro Hospitalar Lisboa Ocidental

#### Introdução / Descrição do Caso

**Introdução:** *Neisseria meningitidis* (*Nm*) é um agente de doença com elevada morbimortalidade. Apesar de rara a Doença Invasiva Meningocócica (DIM) pelo serogrupo Y é a segunda mais frequente em Portugal e constitui uma preocupação de saúde pública. **Caso Clínico:** Rapaz de 11 anos observado na Urgência por febre e exantema com algumas horas de evolução. Antecedentes pessoais de Epilepsia e Perturbação do Desenvolvimento Intelectual, a fazer intervenção em hipoterapia. Programa Nacional de Vacinação (PNV) atualizado e 2 doses de vacina anti-meningocócica B. Na admissão apresentava-se febril (T<sup>a</sup> timpânica 40°C), sem sensação de doença grave, hemodinamicamente estável, eupneico, com máculas generalizadas de atingimento palmo-plantar e petéquias nos membros. Sem sinais meníngeos ou outras alterações. Considerou-se a hipótese de doença viral, DIM ou Rickettsiose. Analiticamente: Leucócitos 12870/uL (84,2% Neutrófilos), PCR 6,2mg/dL, plaquetas 190000/uL, coagulação normal. Iniciou Ceftriaxone e Doxiciclina. Na hemocultura isolou-se *Nm*, pelo que suspendeu Doxiciclina e cumpriu 10 dias de Ceftriaxone. Foi efetuada profilaxia aos conviventes e notificação da doença no SINAVE. A serotipagem identificou *Nm* serogrupo Y. Em apirexia desde D2 e com melhoria progressiva dos sinais de discrasia, permanecendo sem sequelas.

#### Comentários / Conclusões

Apesar do bom estado geral, a associação precoce de febre e exantema macular e petequiral levou à suspeita de DIM. A hemocultura foi crucial para o diagnóstico. Graças a um PNV universal e gratuito em Portugal assistimos a uma diminuição de DIM pelo grupo C. Contudo, aumentam os casos por outras estirpes, como Y, pelo que a serotipagem mantém-se primordial para o conhecimento da epidemiologia e adequação das estratégias de vacinação.

**Palavras-chave :** Febre, Exantema, Doença Invasiva Meningocócica, Petéquias, *Neisseria meningitidis* serogrupo Y